



43º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, com recorde de público e de trabalhos

Com o tema “Novas tecnologias difundir, pro bom café produzir”, foi realizado o Congresso Brasileiro de pesquisas cafeeiras, em sua 43ª edição, tendo lugar no Centro de Convenções do Hotel Monreale em Poços de Caldas, MG, de 7 a 10 de novembro de 2017, com recorde de trabalhos e de público.

O evento teve por objetivo principal promover e transferir novidades tecnológicas para o setor cafeeiro, por meio da apresentação de resultados de pesquisa e inovações da cafeicultura.

Na abertura dia 07, das 9-12 horas, aconteceu um debate sobre a conjuntura cafeeira, com a participação do Presidente do Centro do Co-

mércio de Café do Rio de Janeiro, Guilherme Braga Pires, e de Armando Mattiello, Presidente do Associação dos Cafeicultores do Brasil – SINCAL. Na ocasião, foi feito o lançamento de duas novas variedades e conferidas homenagens do Mérito Cafeeiro, com a entrega de medalhas a 20 personalidades da cafeicultura, nas categorias de autoridades, pesquisado-

res, extensionistas, produtores e dirigentes de Cooperativas e funcionários. Também foi concedida a honraria de colaborador pesquisa cafeeira em 2017, concedida à Fazenda Santa Helena, de Areado-MG.

Nessa solenidade estiveram presentes o Secretário de Agricultura de Minas Gerais, Pedro Leitão, o Presidente da FAEMG- Federação da

Agricultura de MG, Roberto Simões, Breno Mesquita, da CNA, O Presidente do IAPAR, Florindo D’Alberto, e muitas outras autoridades ligadas ao setor cafeeiro.

Durante os 4 dias do evento – foram apresentados 126 trabalhos técnico-científicos, e 3 seminários debatendo os temas: Irrigação de cafezais; Renovação de cafezais; e Adubos de lenta liberação e indução de resistência em cafeeiros. No último dia de evento (10 novembro) foi realizado um Dia de Campo, com demonstração de resultados de pesquisas nas Fazendas Sertãozinho, em Botelhos, MG.

O livro e o CD dos anais foram publicados, contendo 430 trabalhos de pesquisa, sobre os variados setores da cultura cafeeira, servindo de base para consultas futuras sobre a evolução nas tecnologias de manejo da lavoura.

O público, composto em sua maioria por técnicos que lidam na cafeicultura, foi de cerca de 700 pessoas, que assistiram e debateram as palestras e no dia de campo estiveram presentes 270 interessados, ambas participações atingindo um recorde nesses eventos. Pela primeira vez, o Congresso contou com a participação de um grupo de 70 pequenos produtores da região noroeste do Estado do Rio de Janeiro, liderados por José Ferreira, Presidente da COOPERCANOL, Cooperativa de Cafeicultores da Região Noroeste, sediada em Varre-Saí.

O Congresso contou com a promoção da Fundação Procafé, do Consórcio Pesquisa Café coordenado pela Embrapa Café, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, de

Minas Gerais, da Universidade de Uberaba – Uniube e da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Além das instituições promotoras citadas, o evento teve o apoio do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil -CeCafé, Associação Brasileira da Indústria do Café - ABIC, Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS, Conselho Nacional do Café – CNC, Serviço Brasileiro

de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, e também de outras instituições de pesquisa, ensino e extensão que atuam na cafeicultura, além de cooperativas, associações de produtores e empresas que desenvolvem equipamentos e insumos para a lavoura cafeeira (informações sobre o congresso estão disponíveis no site www.fundacaoprocafe.com.br)



